

Terapia transfusional e drepanocitose: a nossa experiência

Barra, António; Barradas, Anabela; Melo e Costa, Carolina; Pereira, Fernanda
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE – Amadora

Introdução: A drepanocitose é a doença mais comum das hemoglobinopatias. O objectivo principal da terapia transfusional nesta patologia é prevenir os acidentes vasculares, melhorar a perfusão tecidual e tratar as complicações da anemia. Contudo é conhecido o risco de aloimunização nestes doentes. Desde 2007 que no nosso serviço, tem vindo a ser feito um trabalho de vigilância mais apertada destes doentes. Pretendemos com este estudo partilhar a nossa experiência na transfusão de doentes com drepanocitose.

Material e Métodos: Os dados foram colhidos entre Janeiro de 2007 e Janeiro de 2009. Estudaram-se 36 doentes com drepanocitose que necessitaram de receber transfusão de CEs. 15 do sexo feminino e 21 do sexo masculino com idades entre os 3 e os 38 anos (média: 17 anos). Todos eles de raça negra. Para transfundir estes doentes foi seguido um protocolo preestabelecido:

- 1.Cada doente possui um ficheiro informático, com dados fenotipicamente idênticos (3 a 15 dadores por doente);
- 2.Todos os dadores são hemoglobina S negativos;
- 3.Transfundimos estes doentes com concentrado eritrocitário de 121 dadores compatíveis, previamente estudados;
- 4.O estudo pré-transfusional inclui: DAT, IAT, grupagem ABO, fenotipagem Rh e fenotipagem alargada e prova de compatibilidade;
- 5.Irradiação de todas as unidades transfundidas;
- 6.Alguns dadores estão estudados para o Parvovírus B19.

Resultados:

- ✓ 36 doentes com drepanocitose
- ✓ 21 ♀
- ✓ 15 ♂
- ✓ raça negra
- ✓ idades entre os 3 e 38A (média: 17A; moda: 11A)
- ✓ 121 dadores compatíveis (fenotipagem alargada; HbS negativos)
- ✓ 423 transfusões (em média cada doente recebeu 11,75 CEs. O doente com maior número de transfusões fez 21 unidades de CE, não tendo desenvolvido aloanticorpos).
- ✓ 4 casos com anticorpos presentes nos testes pré-transfusionais*
- ✓ nenhum caso de aloimunização

Anti-E	Anti-Lea	Inconclusivo
2*	1*	1

* Doentes anteriormente transfundidos noutros serviços

Conclusões: Não encontramos aloimunizações nos doentes transfundidos com componentes exclusivamente preparados pelo nosso serviço. Os doentes em que se encontraram anticorpos, já tinham sido transfundidos anteriormente noutras instituições. A nossa experiência em transfundir doentes com drepanocitose demonstra que, a compatibilização de unidades de CE segundo o protocolo seguido no serviço reduz significativamente a aloimunização.